

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS DE EXAMES COLETADOS DE PAPANICOLAU NUMA UBS INTEGRADA.

Elaine Da Costa 1, Elisangela Araujo Nascimento 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este estudo veio como desafio para melhoria na qualidade da Assistência prestada pelo profissional enfermeiro, na realização da coleta do exame de Papanicolau, através de estudo dos indicadores de qualidade bimestral Educação Permanente. Após a capacitação houve um aumento considerável na qualidade da coleta, maior adesão da mulher e no controle do acompanhamento do processo.

A Saúde da Mulher é uma das prioridades da atenção básica, para a prevenção de doenças, tais como o câncer do colo uterino. Considerando sua importância, foi criado pela Secretária de Saúde um manual técnico, afim de direcionar e sensibilizar o profissional no atendimento e seguimento na saúde da Mulher, garantindo a melhor qualidade na coleta do exame de prevenção, Segundo Manual técnico: saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. – 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. A política pública municipal de saúde da mulher conta com a participação efetiva dos profissionais da equipe de enfermagem para o desenvolvimento de suas diretrizes. Dessa forma, a área de Atenção Básica da SMS/SP lança a 4ª edição do PROTOCOLO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER. O câncer de colo de útero é considerado um problema de saúde pública, atingindo todas as camadas sociais e regiões geo-econômicas do país. É a terceira causa de morte em mulheres de países do terceiro mundo, entre eles o Brasil, mesmo apresentando um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, representando 10% de todos os tumores malignos incidentes. Estudos realizados por especialistas revelam que as campanhas de prevenção e/ou detecção precoce dessa patologia não têm sido bem sucedidas, sabendo-se que esse tipo de câncer continua a se constituir em séria ameaça para a população feminina brasileira. Diversas causas podem ser pontuadas para explicar esse fenômeno, como por exemplo: a dificuldade em acessar os serviços de saúde para a realização do exame de Papanicolau, a demanda reprimida, a falta de oportunidade que a mulher tem para falar sobre si e sua sexualidade, como também, pelo desconhecimento sobre o câncer ginecológico acrescido de tabus e idéias preconceituosas sobre a mulher. O exame de Papanicolau, conhecido internacionalmente, é tido como instrumento mais adequado, prático e barato para o rastreamento do câncer de colo de útero, também denominado de colpocitologia e mais comumente referido pela clientela como exame preventivo. O mesmo consiste no esfregaço ou raspado de células esfoliadas do epitélio cervical e vaginal, tendo seu valor tanto para prevenção secundária quanto para o diagnóstico, pois possibilita a descoberta de lesões pré-neoplásicas e da doença em seus estágios iniciais. Mesmo sendo um procedimento de baixo custo, não está incorporado a todos os serviços de saúde, tendo utilização reduzida e não disponível a toda população feminina. Cabe, portanto, ao enfermeiro atuante em programas de prevenção e controle do câncer de colo de útero, trabalhar as ações que contribuam para o esperado impacto sobre a morbimortalidade dessa patologia. Diante disto, esse profissional deve estar alerta para

a captação de mulheres integrantes do grupo de risco e daquelas na faixa etária de maior incidência preconizada pelo Ministério da Saúde; execução correta da técnica de coleta; preenchimento dos dados na solicitação do exame; manutenção, identificação e acondicionamento dos frascos e lâminas; provisão do material, bem como a busca das mulheres, quando presente resultado anormal, encaminhando-as para o tratamento adequado e realizando o monitoramento destas ações no serviço de saúde. Sabendo que o acompanhamento direcionado a saúde da mulher precisa ser requalificado na atenção primária, se fez necessária uma intervenção no processo de trabalho desta Unidade de Saúde no que se refere ao acompanhamento do Papanicolau.

OBJETIVOS

Geral: Monitorar, Sistematizar e controlar a qualidade da coleta do exame de Papanicolau realizada pelos enfermeiros dentro de uma unidade de atendimento integrado. Específico: Implantação de planilha de acompanhamento e monitoramento dos exames de papanicolau realizados; Ampliar e executar educações permanentes para melhoria da qualidade da assistência prestada com base ao manual já estabelecido de Atenção Básica da SMS/SP voltada a saúde da mulher.

METODOLOGIA

A partir da implantação e utilização de planilhas padronizadas na sala de atendimento, através da consolidação dos dados de qualidades extraídos das mesmas, tais como, número de coletas realizadas por diferentes profissionais enfermeiros e a Qualidade da coleta. Essas planilhas foram inseridas dentro da sala de papanicolaou no mês de setembro de 2016, houve uma capacitação dos profissionais envolvidos para preenchimento, acompanhamento e importância do processo. A partir dessa capacitação foram monitoradas todas as coletas, resultados e qualidade do procedimento.

RESULTADOS

Considerando os meses de Julho à Setembro, os dados eram apresentados da seguinte forma: Após capacitação e implantação das planilhas de monitoramento temos os seguintes resultados de outubro de 2016 a janeiro 2017: Portanto evidenciamos uma melhora na qualidade das coletas de 13%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo veio como desafio para melhoria na qualidade da Assistência prestada pelo profissional enfermeiro, na realização da coleta do exame de Papanicolau, através de estudo dos indicadores de qualidade bimestral Educação Permanente. Após a capacitação houve um aumento considerável na qualidade da coleta, maior adesão da mulher e no controle do acompanhamento do processo.